

Mãe Viva

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XIII — Nº 608 - 26/1/89 - 35\$00

REUNIÃO DA CÂMARA

CÂMARA DELIBERA INICIAR EXPROPRIAÇÕES DO QUARTEIRÃO DAS RUAS 2 - 4 - 21 - 23

AUMENTO DE RENDAS MOBILIZA MORADORES

Os muito pesados aumentos de rendas que o Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado (IGAPHE) participou aos moradores dos Bairros Sociais da Quinta da Marinha em Silvalde e da Ponte de Anta em Anta, para vigorarem a partir de Janeiro, mobilizou esses moradores para a luta de contestação dessas rendas.

Fazendo-se representar em força nas sessões realizadas pelos respectivos Órgãos Autárquicos, viram aprovadas propostas de solidariedade activa pela Assembleia Municipal e pelas Assembleias e Juntas de Freguesia de Anta e de Silvalde.

Estão constituídas comissões das Assembleias

de Freguesia para acompanharem as diligências das comissões de moradores e dar-lhes o apoio que venham a solicitar para conseguir os objectivos que se propõem.

Também a Câmara Municipal aprovou uma proposta em que se afirma solidária com toda e qualquer pretensão de cujo conteúdo venha a depender o bem estar das populações, e no caso presente dos munícipes do nosso concelho. Decidiu ainda estabelecer contactos com o IGAPHE e o Governo.

Com a voz dos Órgãos Autárquicos do Concelho a juntar-se a tantas outras que em muitos pontos do país se vão fazendo ouvir, decerto que a luta justa

dos moradores dos Bairros Sociais não será em vão, por muito que custe ao Governo rever o problema.

A gravidade do assunto das rendas dos Bairros Sociais já levou a que fosse discutido na Assem-

bleia da República.

Pese embora todas as manifestações de apoio e solidariedade aos moradores nada poderá substituir as lutas que em comum desenvolverem organizadamente.

Assembleia de Freguesia de Anta MOÇÃO

1º — A Assembleia e a Junta de Freguesia de Anta, associam-se e solidarizam-se, com os protestos dos moradores do Bairro Social da Ponte de Anta.

2º — Manifestam desde já, a sua inequívoca discordância, face à forma desproporcionada como o Governo decretou os aumentos das rendas.

3º — Pedir ao Instituto de Gestão e Alienação do Património do Estado (Ex-Fundo de Fomento de Habitação) o cancelamento da aplicação dos aumentos das rendas.

4º — Nomeou a Comissão de eleitos, abaixo discriminada, constituída por um representante da Junta de Freguesia e por um membro de cada uma das forças políticas representadas nesta Assembleia, no sentido de dar o apoio necessário aos moradores.

COMISSÃO: Manuel da Silva Faria, pres. da Junta de Freguesia; José Dias da Fonseca, PSD; Fernando do Carmo Fernandes, APU; Marcial Rodrigues Oliveira, PS.

(Aprovada por unanimidade em 12 Janeiro de 1989)

ESCOLAS ORGANIZAM
CURSO CARNAVALESKO
COM CRIANÇAS

ESPINHO, 1
F. C. PORTO, 2
NO APROVEITAR ESTEVE A DIFERENÇA

auditório/nascente

rua 16. n.º 1200. espinho

baile com
máscaras

dia 6, às 22 h.



organização / informações:
coop. nascente
rua 62. n.º 251. espinho
tel. : 72 16 21

JUNTA DE SILVALDE APOIA MORADORES

A Junta de Freguesia de Silvalde deliberou por unanimidade solidarizar-se com os moradores do Bairro Social da Marinha de Silvalde, apoiando a sua luta para que sejam revistas as injustiças cometidas, com a grande maioria dos agregados familiares ali residentes.

SUGESTÕES

EXPOSIÇÕES



Cooperativa de Actividades
Artísticas, C.R.L.

R. Azevedo de Albuquerque Nº 1
Telex 317235-383867/400 PORTO

Até ao dia 1 de Fevereiro ainda podem ser vistas na Cooperativa Árvore, as seguintes exposições: - GUN pintor turco nascido em Ankara em 1956, expõe Acrílicos e Colagens sobre tela. (...) Participou em várias exposições colectivas em Viena, Varsóvia, Cannes, Istambul, etc. Está representado no museu Salmon Guggenheim, New York ;Museu Nacional de Pintura e escultura, Ankara e no centro das Nações Unidas, Viena.

- LUISA CORREIA PEREIRA expõe desenhos cuja temática são as mãos e as luvas. Vinte e quatro trabalhos a carvão, lápis de cor e grafite sobre papel onde este tema é explorado. Nasceu em Lisboa em 1945. Foi bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian e desde 1973/74 que expõe em vários locais. Em Lisboa, na ARCO, Sociedade Nacional de Belas Artes, Casa da Comuna, entre outras. Expõe no Centro Cultural das Caldas da Rainha, na Galeria do Jornal de Notícias, no Porto, etc.

- ALBERTO RAPOSO, nascido no Porto em 1948 dedica-se à Fotografia, é esta a sua 3ª Individual que intitulou de "Registos II". Na Cooperativa Árvore em 1986, deu início ao projecto agora em curso, com "Registos I", mostrada em 1987 no Centro de Estudos de Fotografia da Associação Académica de Coimbra, em Coimbra.

Em "Registos II" acompanha-se o fotógrafo no seu movimento de procura incessante de realidades que permanecem em aberto..

QUADRADO AZUL
RUA DE COSTA CABRAL 777 loja 8
4200 PORTO PORTUGAL TEL. 495195

Na galeria Quadrado Azul, até ao dia 15 de Fevereiro, está patente, das 10 às 12 e das 15 às 22 horas, a exposição de trabalhos do artista Marques da Cruz.

A sua obra mereceu do crítico Joaquim Matos Chaves a seguinte observação: "Com um acusado sentido de valores expressivos das matérias e dos efeitos estéticos que as texturas podem favorecer, a pintura de Marques da Cruz não desenha, igualmente, um culto da cor que se aproxima por vezes dessa situação plástica limite que é a monocromia. Assumido, sem reservas, a superfície como lugar do facto artístico, o autor problematiza-a através de signos de índole diversa e de que o protagonismo de inserções ágeis e gestuais é apenas, um caso muito notável.

**FAÇA DO SEU AMIGO MAIS
UM ASSINANTE DO MARÉ VIVA**

CENTRO LIVREIRO
NOVIDADES EM LIVROS
Descontos aos Sócios
da Nascente
Rua 62-251 - ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas
PAVIMENTOS E CORTIÇAS

Redução de preços durante os meses de Julho e Agosto

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa)
Telef. 721739 - ESPINHO

EM DESTAQUE

JOSÉ CARLOS ARY DOS SANTOS
Deixou - nos há 5 anos
... agora ninguém mais cerra
as portas que Abril abriu!

Foi há cinco anos, em 18 de Janeiro, que desapareceu um grande poeta, José Carlos Ary dos Santos, mas a sua poesia continua viva entre os muitos que o admiravam.

O poeta deixou uma vasta obra poética em que não faltaram as intervenções e às que foram apreendidas pela Pide (Fotos - Gráficas) entre outras muito apreendidas.

Quando da sua morte, aos 46 anos, preparava um romance autobiográfico que intitularia "Estrada da luz, Rua da Saudade".

A sua poesia, musicada e cantada em grande número de canções, vai revivendo através dos seus cantores, do que é um bom exemplo o album saído no Natal de 1988 sob o título "O Menino Ary dos Santos" e em que Fernando Tordo canta os primeiros poemas do poeta.

Após a morte de Ary dos Santos, os últimos poemas que escreveu, quando já advinhava a morte, foram editados numa publicação a que deram o nome de "VIII SONETOS de ARY dos SANTOS".

Pode ler neste "Destaque" um desses oito poemas, com um "fac-simile" na letra do poeta.

Ao meu falecido irmão

Manuel Maria Barbosa du Bocage

Meu sacana de versos! Meu vadio.

Fazes falta ao Rossio. Falta ao Nicola.

Lisboa é uma sargeta. É um vazio.

E é raro o poeta que entre nós faz escola.

Mastigam ruminando o desafio.

São uns merdosos que nos pedem esmola.

Aos vinte anos cheiram o bafo

têm joanetes culturais na tola.

Que diria Camões, nosso padrinho

ou o Primo Fernando que acarinho

como Pessoa viva à cabeceira?

O que vale é que não estou sozinho

ainda se encontram alguns pés de linho

crescendo não sei como na estremeira!

*Faleceu
Aos 18 de Janeiro de 1988, em Lisboa, aos 46 anos.*

*Meu sacana de versos! Meu vadio.
Fazes falta ao Rossio. Falta ao Nicola.
Lisboa é uma sargeta. É um vazio.
E é raro o poeta que entre nós
faz escola.*

*Mastigam ruminando o desafio.
São uns merdosos que nos pedem esmola.
Aos vinte anos cheiram o bafo
têm joanetes culturais na tola.*

*Que diria Camões, nosso padrinho
ou o Primo Fernando que acarinho
como Pessoa viva à cabeceira?*

*O que vale é que não estou sozinho
ainda se encontram alguns pés de linho
crescendo não sei como na estremeira!*

VAMOS & VIVOS

USE SEMPRE O CAPACETE



PADARIA E CONFEITARIA DE
Gomes & Pereira, Lda.

ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre,
Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão de Flocos

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado,
Regueifa Doce

A DIFERENÇA
FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, nº 1278 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

INFORMAÇÕES

CINEMAS:

Sessões normais:

Hoje: "Armadilha de Venus" (M/16)

27 a 30: "Na Terra da Magia" (M/12)

31 e 1: "A Primeira Dentada" (M/12)

Sessões da meia-noite:

Amanhã: "Veludo Azul" (M/16)

Sábado: "O Escorpião" (12)

Sessão infantil:

Domingo, às 11.00 horas:

"No País das Aventuras" (TODOS)

TELEFONES:

"MARÉ VIVA"	
NASCENTE	721621
Emergência	115
P.S.P.	720038
B.V. de Espinho	720005
B.V. Espinhenses	720042
Informações/CP	564141
Serv. Munic. de Espinho	720040
C.M. Espinho	720020
Rep. Finanças de Espinho	720750
Tribunal	722351
G.N.R.	720035

TÁXIS:

Estação/CP	720010
Câmara	723167
Rádio Táxis (Central)	720118

"Os Unidos de Espinho" 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho	720327
Gaia	394613
Stº António	27354
S. João	487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira (av. 8 - C. Com. Solverde)	720352
Farmácia Santos (Rua 19 - nº 263)	720331
Farmácia Paiva (Rua 19 - nº 319)	720250
Farmácia Higiene (Rua 19 - nº 393)	720320
Grande Farmácia (Rua 62 - nº 457)	720092

FARMÁCIAS

Quinta, 26	Higiene
Sexta, 27	G. Farmácia
Sábado, 28	Teixeira
Domingo, 29	Santos
Segunda, 30	Paiva
Terça, 31	Higiene
Quarta, 1	G. Farmácia

A VARINA

Especialidades: Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269-ESPINHO
Telef. 724630

ISPEINHO KOLTURAL!

Córneca Númaro Onze

E aceim chegámos à córneca onzeira ó onzística ólauquíe que resulbi chamar númaro onze num bá o Demo tessêlas e num ser aceim que se dis.

Depois de uma cumbersinha tida cuns ameigos entre o café e o bagasso, creia dar oge uma palabreinha de apresso ós jestores da Cábma, aliás reputadeissemos icunumeistas cunheceidos im tudo o qué merssearias e áugas pró figuedo deste País. Ando praí os habituais "botabaixo" (ponho aspas pra dizere que num é aceim que se iscrebe a palavra), diseia eu, os habituais "botabaixo" (cá esta outra bês), desta bês ajudados por muita jente que debeia ter mais juizo, a dezere ca Cábma num debeia apresentar lucro ó feim dó ano, que debeia ter gasto o dinheiro.

Num istou de acordo! Bou ispelicar: calquer impreza moderna que se preze debe ter lucro farto (inda por cima só têm quatrocentos mil cuantos!) e fasêlo sentir. Isso só infunde respeito e adimirassom. E óspois dá outra subranssereia nos negóssios, as pessoas fico im centido perante a nossa carteira. Disso perssebo eu!

Bou até citare duas peçouas que icnomicamente ainda oge dão cartas na minha maneira de ber a beida icnómica. A primeira é o doutor António de Santa Comba Dão que já dezeia: "Pruduzir, poupar e nuncagastes tudo!" (pausa para meditasom profunda!)

A segunda era o meu abô que incontrou volfrâmio num seu terrenito. Irriquesseu tanto que beinha à cidade cum notas de conto na feita do chapéu e assendia cigarros cum notas de mile. O respeito que angariou até oge!

Aceim e na leinha destas córnecas que nunca se distanciaro da práteca debeido a demasiada intlequetualidade, aqui bão

purpostas prátecas prós nossos jestores:

1 - Ca Cábma fassa obidos de mercador ós maus-figuedos que ándo a dizere maldela por causa dos quatrocentos e tal mil contos num gastados e que os mandem todos pró Jerês pra cura de áugas.

2 - Cu senhor beriadore icunumeista-ispessialeista desça a rua desanobe e tome calmamente café im toda as ispelanadas até há Abeneida, izibeindo no seu chapéu (intaladas na fiteinha) as prumissórias rutateibas dos quatrocentos e tal mile contos que já o tornaro sélebre no Mundo da Alta Finanssa (bidé último iditural do "Finanssial Taimés" - é inguelês!) e entre os impregados dum banco lugal. Cunseilho de amigo: se num usar todo o açúcar dos pacoteinhos nos cafés, embrulhe-os cuidadosamente e guarde-os no bolso. Bem bendideinhos a peso já pagarão o mialheirinho de barro em forma de porquinho (com sua licenssa) que passará a levar para as reuniões.

3 - Cu senhor Prezidente, im plena Buate do Caseino, após o mumento mais iscaldante do cempre renubado chou de Bariidades, assenda um xaruto cum maço de notas de cinco milhiscudos. Prá grande admirassom que bai cauzar im toda a sala apenas dois cuidados:

alinha a) Que num pegue fogo ó bigode,
alinha b) Que num iscolha o dia em que aja um faquir ingulidor de fogo no chou, pois os ispetadores bão pensar que tameim pretense ó númaro, insaiado na Tailândia.
Fuaro os conceilhos da quinzena do

Bosso

FELHESMEINO DOS TEJOLOS

("As más línguas se calão,
quando se mostra o dinheirão."
sabedoreia popular)

ENTREVISTA COM ROMEU VITÓ

Na nossa anterior edição publicámos uma entrevista com o presidente da Junta de Freguesia de Espinho, que salu com erros de composição e impressão, factos a que esta redacção é alheia. É natural que as gralhas tenham levado o leitor numa ou noutra passagem da entrevista a fazer uma leitura incorrecta dos factos, o que lamentamos. No entanto, pensamos não haver motivo que justifique publicar de novo a entrevista na íntegra, mas vamos fazê-lo na parte final da mesma, a partir da pergunta relacionada com o actual presidente da Câmara.

Já que falamos em Câmara, ponho a seguinte questão ao senhor. A autarquia espinhense tem um bom presidente, ou o presidente possível para o PSD?

Tem capacidade para ser, e tem sido, o melhor presidente dos tempos mais recentes. Um gestor por excelência, o dr. "Lito" Gomes de Almeida veio encontrar na Câmara um tipo de gestão diferente do que é vulgar nas empresas e, naturalmente, no começo teve algumas dificuldades. Agora, com mais experiência, está perfeitamente seguro do que pode e deve fazer para que Espinho beneficie dum gestão competente por parte de quem está à frente dos destinos da autarquia. Quando se assume a liderança de qualquer coisa, e tanto faz que seja autarquia como uma empresa, as pessoas que andam por lá há muitos anos têm por norma uma reacção no sentido de que eles é que sabem e quem chega de novo tem é que aprender. Julgo que com

o dr. "Lito" aconteceu um pouco isso, o que levou a que ele tivesse algumas dificuldades no começo do seu mandato. O actual presidente é uma pessoa que sabe estar e se ele voltar a candidatar-se Espinho só ganhará com isso.

A entrevista caminhava rapidamente para o seu fim, havendo no entanto ainda uma questão que pela sua importância não podia deixar de ser abordada. A escola da rua 23.

Apesar de desactivada há mais de três anos e a degradar-se em cada dia que passa, ainda não lhe foi dado destino. Qual a intenção da Junta e porquê tanto tempo?

Isso é de facto o nosso "calcanhar de Aquiles" mas tem as suas razões de ser. Primeiro foi a fase da sua desactivação do Ministério da Educação, depois foi dar o destino, sendo então necessário fazer o ante-projecto, tendo posteriormente surgido uma possível hipótese de troca com um outro mag-

nífico prédio que é o Palecete da Pena, mas infelizmente esta troca acabaria por se gorar por questões relacionadas com os proprietários do palacete, que de início se mostraram bastante receptivos, mas depois acabaram por inviabilizar a troca. Go-

la que foi essa tentativa, pusemos a hipótese de se vender o terreno por talhões, vendendo a Junta três partes e ficar com uma. Mas, entretanto, chegamos à conclusão que tínhamos que fazer o loteamento do local e quando já estava em fase adiantada voltou a surgir outra hipótese, que ainda está no segredo dos deuses, que nos parece boa e rápida e será a contento das partes envolvidas. Está para ser resolvido brevemente e se assim acontecer a sede da Junta mudará em breve de local. Tudo isto são factos que fizeram demorar o destino final da escola da rua 23, mas a Junta não adormeceu perante a resolução deste caso. Estamos empenhados em dar ao local onde está inserida a escola a dignidade que esse mesmo local de zona comercial merece. Que me perdoem os espinhenses, mas a demora será mais benéfica que prejudicial, porque se se concretizar o que nós temos neste momento na ideia será bom para toda a gente.

RENDAS DE CASA NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Do Grupo Parlamentar do Partido Comunista recebemos cópia da intervenção feita no dia 10 de Janeiro na Assembleia da República pelo deputado daquele partido, Luís Roque, sobre o aumento das rendas nos Bairros Sociais a qual, pela sua extensão não transcrevemos na íntegra.

Na sua intervenção, insurgindo-se contra a notificação de "aumentos em muitos casos superiores a 1.000%", o deputado comunista afirmaria que "estamos perante uma situação de injustiça e exagero flagrante", e que a "habitação social deve ter taxas compatíveis com os rendimentos das famílias...".

O deputado apontou exemplos concretos do que disse serem as "consequências da aplicação desta política habitacional "exem-

plar", tais como:

"A) Que tem um salário líquido de 44.100\$00 e que pagava 3.000\$00 passa a pagar 18.130\$00; B) que é reformado com uma pensão mensal de 13.000\$00, pagava 600\$00 e passa a pagar 1.450\$00 por mês; C) que tem uma reforma de 17.000\$00, pagava 650\$00, passa a pagar 8.300 \$00 por mês; D) que ganha 38.500\$00 e que é mãe solteira, pagava 880\$00 e passa a pagar 4.390\$00."

"Muitos mais exemplos podiam ser apresentados porque infelizmente são milhares de cidadãos a viver este drama. Porque de drama se trata (...)"

"Esta portaria (288/83) de que resultam os actuais aumentos nunca foi aplicada, por injusta e gravosa, por outros governos, e isto é signifi-

cativo. Não é menos significativo que seja este governo a fazer o papel de carrasco exigindo a sua execução."

"Não é justo que rendas sociais atinjam valores de 17.000\$00 por mês. Ou será que 17.000\$00 é renda social? Que concepção tem o senhor Secretário de Estado de renda social? Será que se confunde renda social com renda técnica? Porque é que o artigo 10º da citada portaria, em que se diz que o ajustamento de renda será efectuado 90 dias após a última alteração do salário mínimo nacional não foi aplicado? Será por culpa dos moradores? Ou estes serão vítimas de um processo de "burocracia aguda"? Aumentos de 1700% serão para rendas sociais?"

• SEXTA
DIA 27. JANEIRO '89

ÀS 21,30 HORAS
HOTEL "MAR AZUL"
ESPINHO

C E E

- OS FUNDOS ESTRUTURAIS
- OS DEPUTADOS COMUNISTAS E A DEFESA DE PORTUGAL NO PARLAMENTO EUROPEU

participe
tome café e...
conosco.

Iniciativa dos
Deputados Comunistas Portugueses
do Grupo Comunista e Afins
do Parlamento Europeu

SESSÃO

DE
INFORMAÇÃO
E DEBATE

ORIENTADA POR

CARLOS

CARVALHAS

DA COM. POLIT. DO CC DO PCP

C E E

1992

E O DISTRITO
DE AVEIRO

MARÉ VIVA - o seu jornal

CASOS DE POLÍCIA

CARTEIRISTAS
COM AZAR

Vieram de longe, da Costa da Caparica e de Lisboa, para serem detidos pela P.S.P., dois indivíduos do sexo masculino de 42 e 43 anos, porque tiveram o azar de na confusão da entrada do campo de futebol terem tentado roubar um agente à paisana do corpo policial de Espinho. Foi-lhes apreendido o dinheiro que provavelmente era fruto de outros assaltos.

PRESOS EM ESPINHO
POR ROUBO NO
PORTO

Foram detidos em Espinho pela P.S.P., no dia 18, dois indivíduos, um do sexo masculino residente no Bairro do Regado no Porto e outro do sexo feminino residente na Rua das Palmeiras em V. N. de Gaia. Ambos haviam furtado no Porto uma carteira de senhora do interior de uma viatura e falsificado cheques existente nessa carteira. Os cheques foram usados para compras diversas, nomeadamente duas pastas de couro no valor de 55.000\$00 a uma firma do Porto.

Foram entregues ao Tribunal do Porto.

QUEIXAS

Domingo de futebol foi aproveitado pelos larâpios de viaturas. Foram apresentadas 5 queixas por furtos do interior de viaturas estacionadas perto da estação do Vale do Vouga. Com os proprietários "seguros no futebol a torcer pelos seus clubes" e a polícia ocupada com a segurança do espectáculo, foi um "vê se te avias" sem preocupação de surpresas.

Também foram apresentadas na P.S.P. duas outras queixas, uma por agressão e outra por difamação.

ACIDENTE

Nas ruas 62 e 26 registou-se um acidente entre a viatura ligeira QD-01-00 conduzida por Ângela Maria Pinto do Couto, residente na rua 7 e a motorizada 2ESP-50-32, conduzida por Fernando Manuel Matos, residente na Rua Nova da Idanha, Anta.

Como de costume houve ferimentos no condutor e passageira da motorizada, Palmira da Silva Pereira, também residente na rua Nova da Idanha e danos materiais nos dois veículos.

NA ESCOLA SECUNDÁRIA
DR. MANUEL GOMES DE ALMEIDA

Do Conselho Directivo da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida recebemos o texto que transcrevemos na íntegra:

UMA PRESENÇA
QUERIDA...

Foi com, imenso prazer que o Sr. professor Óscar Lopes, no dia 6 de Janeiro de 1989, nos honrou com a sua presença na Palestra sobre "Os Maias", integrado no Plano Anual de Actividades da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida (ex-Escola Industrial) — Espinho, e emprestou al-

guns dos seus conhecimentos sobre a referida obra queirosiana.

O Polivalente da Escola encontrava-se repleto de professores, alunos dos Complementares e funcionários interessados desta instituição, assim como de professores de outros locais de ensino para ouvirem as palavras do mesmo.

A este grande vulto da Literatura e da Cultura Portuguesa actual que contribuiu para um enriquecimento do nosso espaço cultural e escolar, o nosso muito obrigado!"

Cortejo de Carnaval

A exemplo do que aconteceu no ano passado, vai realizar-se no próximo dia 3 de Fevereiro um desfile carnavalesco com as crianças das escolas primárias, pré-primárias e infantários particulares e oficiais do concelho, estando prevista a participação de 2.500 crianças das escolas das várias freguesias do concelho.

O grupo "Os Gambozinos" irão estar presentes para abrilhantarem o desfile carnavalesco, esperando-se algumas surpresas por parte das escolas que estarão presentes no desfile. Soubemos que alguns professores estão a desenvolver um trabalho na confecção e preparação de trajes alusivos à época, sendo previsível que algumas escolas apareçam com trajes uniformes.

O transporte das crianças das escolas fora da zona

urbana está assegurado pela carrinha da Câmara.

A concentração para o cortejo será na zona compreendida entre a rua 23 e a escola da tourada nas proximidades da Avenida 24. Está previsto que as crianças comecem a sua concentração pelas 9.30 horas, para que o desfile se inicie às 10.00 horas.

O itinerário é o seguinte: Saída do local da concentração até à rua 19, que será percorrida no sentido de Nascente para poente com passagem pelo túnel subterrâneo, virando para Norte até à rua 13 e depois até à rua 22, seguindo depois o cortejo até à rua 23, dando-se de seguida a subida para a Avenida 8, voltando o cortejo a passar pelo túnel e dirigir-se para Sul pela rua 8 até à rua 23 que será percorrida até ao local de partida.

ORFEÃO DE
ESPINHO

Assembleia Geral Ordinária

Nos termos dos artigos 22º e 24º dos Estatutos, convoco os associados do Orfeão de Espinho para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo dia 30 de Janeiro, pelas 21 horas, no Salão Nobre da Sede dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, à rua 16, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1º — Leitura, discussão e aprovação das Actas das reuniões anteriores.

2º — Apreciar e votar o Relatório e Contas referentes ao ano de 1988.

3º — Outros assuntos de interesse para o Orfeão.

Nos termos dos Estatutos, a Assembleia funcionará à hora acima indicada com a presença da maioria absoluta dos associados e, não a havendo, com qualquer número, no mesmo local e meia hora depois.

Espinho, 17 de Janeiro de 1989

O Presidente da Assembleia Geral,
José Pereira da Cruz Sampaio

TRABALHO E DINHEIRO INÚTIL

Há muitos meses instalaram novos candeeiros no largo em frente à Igreja Matriz, nada menos de catorze de dois globos cada um.

Aquele largo, que enquadra a bela igreja que temos, merece certamente um arranjo a condizer e uma luminação adequada, mas não é com aqueles candeeiros que isso se vai conseguir.

Quanto à beneficiação do índice de iluminação do largo, será que são necessários 28 focos de luz em vez dos 4 que ali existiam (existem)?

Devem ter sido gastas umas boas centenas de contos, ultrapassando largamente o milhar, sem verdadeira justificação.

Foi um investimento inútil porque nem sequer ligaram os candeeiros retirando os outros, o que acaba por dar um aspecto inestético ao contrário do que teriam desejado. A existência dos candeeiros novos junto dos outros dá uma impressão de desleixo e improvisação, que bem podia ter sido evitada.

Infelizmente não é caso único de improvisação.

Ainda recentemente foi destruído um murete construído muito pouco tempo antes para delimitar o alargamento do Parque para o lado da Av. 24, obra que terá custado algumas dezenas de contos e se verificou inútil, confirmando a ligeireza com que se lançam obras desnecessárias. Diga-se, a propósito, que a solução actual é bem mais interessante.

É assim que, por capricho, mas talvez não só, se esbanja o trabalho e o dinheiro do Município, quando há tanto em que o gastar com utilidade real e imediata.

O Projecto Vida fala consigo pela **linha Aberta**

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto
Todos os dias, das 12.00 às 24.00
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX

**AGENTE
VALENTINE**
Espinho

Serpil

RUA 26 - Nº 317

☎ 721 382

**tintas: P/construção civil
automóveis e indústria**

**FONSECA
TECIDOS
MODAS**

Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413

ESPINHO

**ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES**

- ADVOGADOS -

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4º Dto.
Telef. 698704 4000 PORTO
Rua 19 • nº 343-1º - Tel. 722964
4500 ESPINHO

**NÃO
FUME
PELA SUA
SAÚDE**

**Ernesto
Ferreira**

ODONTOLOGISTA
Boca e Dentes

Rua 18 - nº 582 - 1º Dto.
Telef. 721810 - ESPINHO

JORGE COUTO

**APARTADOS DE BALANÇO
Até 8 DE FEVEREIRO**

Rua 8 Nº 805, Loja 14 (Edifício das Palmeiras) Espinho



SEIS MESES DE

linha Aberta

3. CARACTERIZAÇÃO DAS 4 POPULAÇÕES

Definiremos 3 tipos de utentes da L.A.: - os que solicitam informação; - os que apresentam um problema próprio; - os que apresentam um problema relacionado com um outro (o que nos leva a definir também a população por causa de quem estes últimos recorrem à L.A.).

Tentaremos apresentar o que se pode considerar um protótipo de cada uma destas populações.

População que solicita informação

Nos utentes do serviço telefónico verificamos uma proporção muito aproximada de homens e mulheres a solicitar informações diversas. No entanto, o mesmo não se verifica com o apartado ao qual recorrem muito mais mulheres (62,1% de mulheres, para 37,9% de homens). Trata-se essencialmente de jovens dos 13 aos 20 anos, solteiros. Em relação à sua situação profissional não há diferenças significativas.

População que apresenta um problema relacionado com outra pessoa

Esta população é essencialmente constituída por mulheres com idades superiores aos 40 anos, casadas (embora sejam significativos os casos de divorciadas e viúvas).

A relação que estabelecem com quem tem o problema é essencialmente, parental-Mãe; no entanto, tem-se verificado um aumento progressivo de chamadas realizadas por amigos.

População que apresenta o seu próprio problema

Embora sejam os homens que maioritariamente procuram apoio para si próprios, o seu número não difere muito significativamente do das mulheres.

O homem que apresenta um problema à L.A. tem essencialmente idade compreendida entre os 17 e 30 anos e é solteiro.

Em relação à mulher, ela ou é jovem (13-20) anos ou bem mais velha (40-60) anos, sendo solteira ou casada.

População por causa de quem se telefona

Esta população é essencialmente masculina (83,1%) e embora 37,4% seja profissionalmente activa é de salientar que 45,5% é inactiva e desempregada. Esta percentagem global de inactivos e desempregados é inferior na divisão telefónica do Porto, onde só atinge os 27,3%. Esta população masculina tem idades compreendidas entre os 17 e 30 anos.

As poucas mulheres que são referidas por outros ou são estudantes com idades inferiores a 20 anos, ou atingem os 30 anos sendo então activas profissionalmente.

4. AS RESPOSTAS DA LINHA ABERTA

O envio para as instituições é a principal resposta da L.A. Este encaminhamento dado a cada utente obedece a dois critérios interrelacionados: a) a problemática apresentada; b) a zona de residência do utente.

Assim apresentamos três mapas onde localizamos a densidade dos pedidos feitos à L.A. (mapa 1), os casos de droga (mapa 2), e também os principais locais de envio possíveis (mapa 3); note-se que, para além das assinaladas existem várias outras instituições de solidariedade social e particulares para as quais a L.A. pode eventualmente remeter.

Os utentes da L.A. distribuem-se em maior percentagem pelos distritos litorais do nosso país e concentram-se essencialmente nas duas grandes cidades: LISBOA e PORTO.

Apenas no distrito de Bragança não tivemos nenhum contacto motivado pela problemática da droga. Estes contactos salientam-se sobretudo nas duas grandes cidades e nos distritos de Coimbra, Leiria, Setúbal e Faro.

No distrito de Setúbal, o número de casos de droga destaca-se dos outros distritos salvo Lisboa e Porto. Note-se que no mapa 1, parte daquele distrito (zona limitada por Alcochete, Montijo, Moita, Coima, Charneca da Caparica) foi considerada arredores de Lisboa. Nesta zona, são em grande número os casos de consumo, o que torna o distrito o terceiro a solicitar a L.A. no que respeita à droga.

No mapa 2 verificamos que, no distrito de Setúbal, apenas existem hospitais gerais, centros de saúde e de saúde mental, não havendo nenhuma resposta específica para a problemática da droga.

É de salientar que muitos casos procuram directamente o internamento. Embora a L.A. tente esclarecer que esta não é a única resposta possível, muitas vezes é necessário o envio para um local, onde aquele seja uma hipótese. Este tipo de resposta da L.A. é adequada apenas a Lisboa e a Coimbra, sentindo-se a sua falta no Porto.

Os poucos casos de droga que contactaram a L.A. de distritos onde não existem serviços especializados nesta área são enviados para os centros especializados ou centros de saúde mental mais próximos. Nestes centros muitas vezes não se encontram técnicos disponíveis para os casos de toxicod dependência, com excepção de alguns (nomeadamente o centro de atendimento de adolescentes em Évora e de alguns operadores de prevenção noutros pontos do país).

Algo idêntico se passa com a problemática do alcoolismo, cujos casos são enviados para centros de saúde geral e/ou mental. Neste campo, os distritos nortenhos possuem uma maior e mais diversificada capacidade de resposta.

Utentes que procuram informação que lhes permita realizar uma vida com projectos profissionais e/ou lúcidos são enviados para as delegações do FAOJ, DGD, Centros de Emprego, Câmaras e Juntas de Freguesia. Estas duas últimas entidades nem sempre se encontram organizadas de modo a poderem atender a esta necessidade.

Resumindo, podemos dizer que as principais dificuldades sentidas pela equipa da L.A. nos seus envios se encontram na falta de estruturas de intervenção no campo das toxicod dependências (droga, álcool, tabaco), e no campo do apoio psicológico (familiar, conjugal, individual, crianças, jovens, adultos.)

Paralelamente, a criação de uma equipa de intervenção na crise, que pudesse funcionar igualmente como equipa de rua, seria extremamente útil nas duas cidades, Lisboa e Porto. Isto porque é elevado o número de utentes que nos telefona em situação de crise e em que o apoio dado pelo 115 e pelos Bombeiros é desadequado.

CONCLUSÃO

Neste balanço do primeiro semestre de funcionamento da L.A. procurámos dar uma informação geral sobre este novo serviço, nos seus aspectos históricos, nos seus objectivos e finalidades, nas suas funções e no seu enquadramento na área da prevenção primária.

Continuamos a pensar que a L.A. atingiu de uma forma global os seus objectivos. De facto, parece-nos que este serviço veio ao encontro das necessidades dos jovens, seus familiares e do público em geral, colmatando um vazio que se vinha verificando na área do apoio à toxicod dependência. A comprová-lo temos o elevado número de solicitações, de felicitações, e "feed-back" das instituições.

Assim, as equipas dos centros L.A., que com tanto empenhamento responderam ao desafio de implementar um serviço novo, estão em formação contínua, pois que, para "informar" é necessário uma actualização constante.

Para manter esta actualização permanente, dispõe a L.A. de um banco de dados alimentado por todas as informações obtidas de uma forma sistemática, em recolha bibliográfica especializada e em reuniões com outras instituições. Destas reuniões, surgiu a necessidade da criação do grupo de apoio à L.A. que funciona mensalmente como um grupo de reflexão e articulação.

Como já foi referido, a L.A. actua numa primeira linha de intervenção, podendo contribuir para estudos epidemiológicos posteriores; mas neste momento, a leitura de dados tem de ser cuidadosamente feita, nomeadamente no que se refere às características das diferentes populações que recorrem à L.A.: se por um lado podemos evidenciar algumas características da população que nos telefona, não podemos dizer que tais características se estendem a toda a população que apresenta esta problemática.

Assim, todos os dados que apresentámos neste relatório necessitam de confirmação posterior, para poderem servir, de algum modo, de indicadores seguros para o futuro.

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

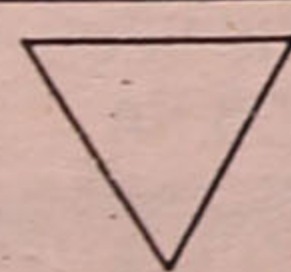
JOSÉ BASTOS

Multicoisas

Electrodomésticos • Discotecas •
Relojoaria • TV •
Aparelhagem de Sons •
Porcelanas • Brinquedos • Etc.

Telef. 725335
Av. 24, nº 217 ESPINHO

maré viva
A VIVA VOZ DE ESPINHO



**Estação
TUFF-KOTE DINOL**

- de José Rocha Gomes -

Aberta de Segunda a Sábado das 8,30 às 19 horas

• Estação de Serviço
• Tratamento Anti-Corrosivo
• Parafinações, Lubrificações, Mudanças de óleo, filtros, etc.
Rua 26, nº 428 - Telef. 724672 - 4500 ESPINHO

**JOSÉ
OLIVEIRA**

SOLICITADOR

Escritório:
Rua 19 nº 401 - 1º
Telefone 720093
ESPINHO

A MODELAR
Ervanária
Produtos Dietéticos
Telefone: 723068

R. 16 Merc. Municipal - ESPINHO
Aviamento rápido de receitas de
óculos com desconto das
Caixas da Previdência

Ciclomotores de Espinho

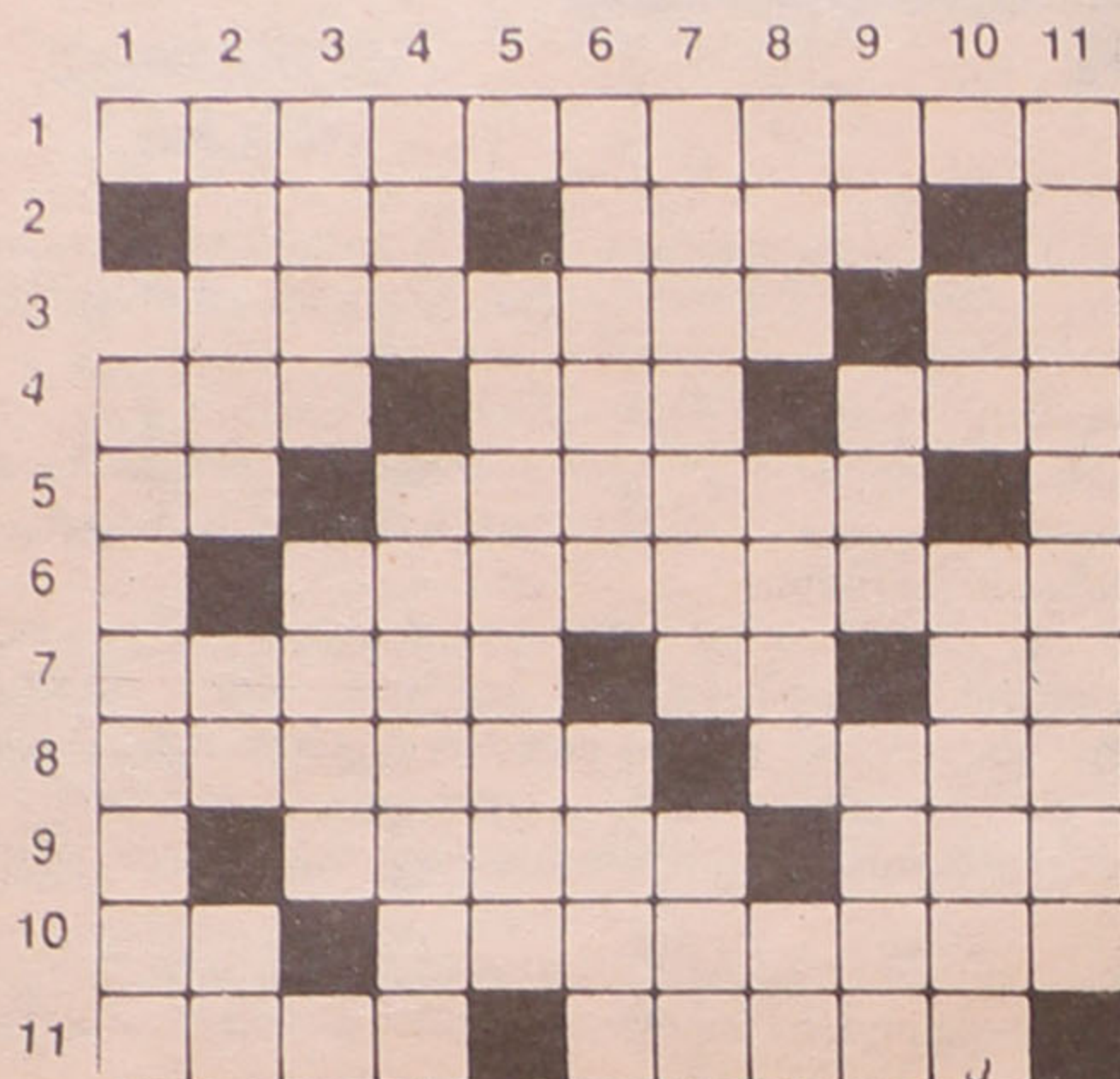
ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca de
motorizadas e bicicletas.

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Av. 24 nº 841 - Tel. 723800 - Apartado 107 - ESPINHO

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 - Modalidade desportiva olímpica que ainda não ganhou raízes em Espinho. 2 - Madeira; prefixo tue sign. "estrangeiro". 3 - Amputada; atriz lançada pelos franceses como réplica a Marilyn Monroe e que hoje é protectora de animais. 4 - O interior de cada homem; nome de homem; salário dos soldados. 5 - Sózinho; muito corajosos. 6 - Modalidade desportiva amadora praticada em Espinho. 7 -

Levas a reboque; as primeiras vogais; outra coisa. 8 - Laboratório espacial lançado pelos americanos cuja queda na terra se deu há dez anos; mexi. 9 - nome feminino (pl.); realiza. 10 - Atmosfera; freguesia do concelho de Gaia que preferia pertencer ao de Espinho. 11 - Duro; aguenta.

VERTICAIS: 1 - Corroer. 2 - Afecto; Ted Kennedy; sorri. 3 - Bolsa; "O Fuzilamento de Cidadãos de Madrid",

que retrata a repressão napoleónica, é o quadro mais famoso deste pintor espanhol. 4 - O qual; que tem a transparência do vidro. 5 - Comprimido. 6 - Esgota completamente; fruto mole como a uva. 7 - Fastidiosa; Sindicato Unitário de Trabalhadores. 8 - Eia; cada um dos artigos em que se divide uma exposição; a minha pessoa. 9 - Boro (s. q.); letra grega; praia do distrito de Viana. 10 - Bromo (s. q.); escavara. 11 - Prodigaliza.

RESOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 276

HORIZONTAIS 1 - Pantagruel. 2 - II; lentes. 3 - SG; aja; Java. 4 - Ser; ócio; Ul. 5 - Alegria; Alá. 6 - Regina; azos. 7 - Amarelos. 8 - NSL; levites. 9 - Haig; Sião. 10 - Olaré; Ti; pi. 11 - Sarcasmos.

VERTICAIS: 1 - Passarinhos. 2 - Gele; sal. 3 - Ni; regalias. 4 - Tia; gim; grã. 5 - Jornal; Er. 6 - Glaciares. 7 - Ré; ia; Evita. 8 - Unjo; aliais. 9 - ETA; azoto. 10 - Levulose; pó. 11 - Sâlas; sais.

POESIA

A VONTADE ... !

A Vontade é um dique
Que o Mar bate,
Estala,
E racha,
E fura,
E penetra,
E destroi
E arrasta em mil bocados.

Mas a Vontade vai,
Mesmo desfeita,
Agarra ...
Arrasta ...
Junta ...
Empilha ...
E torna a levantar
O dique.

Ergue-te, Vontade,
Agora, já,
Desfralda a tua força
Enfrenta o Mar da VIDA!

Maria Alice Casal Ribeiro

MARÉ VIVA - o seu jornal

RIFAS DA NASCENTE

29ª SEMANA - 23/01/89

095	Abilio Magalhães	5 000\$00
195	Margarida Martins da Silva Dias	500\$00
295	Esmeralda Cristina Valdez	500\$00
395	Gustavo António	500\$00
495	Maria Luisa Andrade Martins	500\$00
595	Gervasio Antunes	500\$00
695	Ernesto Ferreira	500\$00
795	Guilherme Augusto	500\$00
895	Guiomar Antonieta	500\$00
995	Gomes Antero	500\$00

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c
TELEF. 720584
ESPINHO

RAICA

VENDAS a CRÉDITO

Pronto-a-Vestir • Homem
e Senhora
Instituto de Beleza

Telef. 722896
Rua 62, nº 101 - ESPINHO

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

— ANÚNCIO —

Faz-se público que por sentença proferido em 16.01.89, no processo nº 99/88, da 3ª secção deste Tribunal, foi declarada em estado de falência "COLECÇÕES ALBERTO - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES, LDA", com sede no lugar do Monte, freguesia de Paramos, Espinho, tendo sido fixado em sessenta dias, contados da publicação deste anúncio no jornal oficial, o prazo para os credores reclamarem os seus créditos.

Espinho, 17.01.89

O Juiz de Direito,
(Laurentino Lúcio Marteleira)

O Escrivão de Direito,
(César Baptista Tavares)

MARÉ VIV. Nº 608 — 26.1.89

Tribunal Judicial da Comarca de Espinho

— ANÚNCIO —

(2ª Publicação)

Pela 3ª secção deste tribunal, nos Autos de Inventário Facultativo registados sob o nº 49/88, a que se procede por óbito de Domingos da Silva Pinto, residente que foi na freguesia de Anta, Espinho, e no qual exerce funções de cabeça de casal Delfim Pinto Loureiro, casado, residente no lugar da Estrada, Paramos, Espinho, é por esta forma citado o interessado MANUEL PINTO DE OLIVEIRA, casado, com última residência conhecida em Portugal no lugar de Sales, Silvalde, Espinho, e, actualmente, ausente em parte incerta do Brasil, para os termos do referido inventário, podendo no prazo de dez dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, deduzir oposição ao inventário, impugnar a sua legitimidade ou a das outras pessoas citadas e a competência do cabeça de casal.

Espinho, 6.1.1989

O Juiz de Direito,
(Laurentino Lúcio Marteleira)

O Escrivão de Direito,
(César Baptista Tavares)

MARÉ VIVA Nº 608 — 26.1.89

RESULTADOS

II DIVISÃO

Zona Centro

Ol. Bairro-Académica	0-2
Portalegrense-Mangualde	3-1
U. Lamas-Marinense	2-1
Estarreja-Peniche	1-2
Caldas-Lousanense	2-0
U. Leiria-Feirense	1-1
Marialvas-Est. Portalegre	1-0
Luso-Covilhã	1-0
Águeda-Mealhada	0-1

Classificação: 1.º, Feirense, 31 pontos; 2.º, Académica, 26; 3.º, U. Lamas, 25; 4.º, Marialvas, 22; 5.º, Águeda, 21.

Série B

Lousada-Ovarense	2-0
Maia-Vilanovense	2-0
Infesta-Sandinenses	4-0
Lordelo-Paivense	0-1
Leça-T. Moncorvo	2-1
Valonguense-Pedrouços	1-1
Ol. Douro-Ermesinde	0-2
Régua-Lourosa	2-2
Lixa-Vila Real	2-0

Líder: Infesta, 27 pontos

Série C

A. Valong.º-O. Hospital	2-1
Gouveia-Guarda	0-1
Pessegueir.º-Valecambrense	0-1
Oliveirinha-Mortágua	2-0
Alba-Argus	2-1
Oliveirense-Anadia	1-0
S. Romão-Seia	0-1
Ac. Paço-Santacombadense	1-1
U. Coimbra-V. Benfica	2-0

Líder: Oliveirense, 27 pontos

LER JORNAIS É SABER MAIS

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº
Sala 3
Telef. 723811 ESPINHO

CASA MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.

Rua 2 nº 1355-ESPINHO
Telef. 720091

VISTA OS SEUS FILHOS NA

BOUTIQUE MI

Tel. 724174

Rua 62 nº 110 - ESPINHO

FUTEBOL

ESPINHO, 1 - F.C. PORTO, 2

NO APROVEITAR É QUE ESTEVE A DIFERENÇA

Jogo no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas, em Espinho. Árbitro: Sepa Santos (Lisboa).

ESPINHO - Silvino; Eliseu; Sousa, Nenê e Barriga. (Rui Neves, aos 75 minutos); Rui Filipe, Luís Manuel, Pingo e Marcos António; Ivan e Aziz (Z'ezé Gomes, aos 56 minutos).

F.C. PORTO - Zé Beto; João Pinto, Paulo Pereira, Dito e Branco; Semedo, Rui Águas, Madjer e André; Gomes (Domingos, aos 30 minutos) e Sousa (Jaime Pacheco, aos 25 minutos).

Disciplina: cartão amarelo para Gomes (28m); Aziz (29m) e Rui Filipe (39m).

Ao intervalo 1 - 1. Marcadores: Luís Manuel, aos 2 minutos; Rui Águas, 38 minutos e Madjer, aos 73 minutos.

RESULTADOS

Setúbal-Nacional.....	0-1
Est. Amadora-Chaves.....	1-1
Sporting-Braga.....	2-0
Boavista-Beira Mar.....	1-0
Penafiel-Leixões.....	1-1
Espinho-F.C. Porto.....	1-2
Guimarães-Benfica.....	1-2
Portimonense-Belenenses.....	2-2
Ac. Viseu-Farense.....	3-1
Fafe-Marítimo.....	2-1

Leia Desporto no
maré viva

Embora tenha ganho o jogo que veio disputar a Espinho, e não necessitou de ajuda de terceiros, o actual campeão nacional em nada foi superior à equipa espinhense. Soube aproveitar melhor os erros do adversário e aí residiu a diferença.

Os portistas apresentaram-se em Espinho com uma formação de cariz ofensivo mas muito macia. O "onze" que iniciou o encontro não estava talhado para lutar e sofrer ao longo de noventa minutos e ainda muito encontrou-se na posição de vencido. Artur Jorge cedo se apercebeu que havia que mudar a estratégia montada para este embate, se não via-se na contigência de sair de Espinho sem os dois pontos. No curto espaço de cinco minutos o técnico portista fez duas alterações, saíram Sousa e Gomes e entraram Jaime Pacheco e Domingos. Os jogadores acabados de entrar deram outra dinâmica à equipa e então finalmente o Porto começou a inquietar o último reduto dos espinhenses que, ao contrário do que seria de esperar - não estavam eles em posição de vantagem no marcador? - começou a demonstrar intranquilidade.

Finalmente aos trinta e oito minutos, após falhanço colectivo da defesa da ca-

sa, o Porto chegou ao empate. Agora mais senhores da situação os portistas acabaram a primeira parte em bom plano, praticando um futebol mais de acordo com a qualidade do seu plantel.

Na segunda parte, Jaime Pacheco que havia sido o motor da equipa na hora da recuperação começou a baixar de rendimento e então o meio-campo portista "desapareceu". Desse facto se aproveitou o Espinho para de novo ficar na mó de cima. O Porto cada vez se encolhia mais no seu meio campo, permitindo que os locais controlassem as operações.

E seria numa altura em que a equipa azul-e-branca estava a ser dominada que conseguiram o golo da vitória. Diga-se em abono da verdade que foi uma jogada vistosa, de perfeita leitura do jogo, mas que contou com a colaboração do guarda-rodas Silvino. Era o segundo erro da defensiva espinhense e o segundo golo do Porto.

Tentou ainda o Espinho dar outro rumo aos acontecimentos, mas os actuais campeões nacionais, equipa bastante matrieira e completa conhecedora dos segredos do futebol, não mais deixaram os locais por pé em ramo verde. Os minutos

iniciais os portistas quando foi preciso mandar a bola para a bancada não se fizeram rogados, pois havia que a todo custo manter a vantagem conquistada.

PRÓXIMA JORNADA

Fafe-Setúbal
Nacional-Est. Amadora
Chaves-Sporting
Braga-Boavista
Beira Mar-Penafiel
Leixões-Espinho
F.C. Porto-Guimarães
Benfica-Portimonense
Belenenses-Ac. Viseu
Farense-Marítimo

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Benfica	22	14	6	2	34
F.C. Porto	22	12	8	2	32
Sporting	22	10	8	4	28
Boavista	22	10	6	6	26
Penafiel	22	8	8	6	24
Nacional	22	9	6	7	24
Setúbal	22	10	4	8	24
Guimarães	22	8	7	7	23
Beira Mar	22	6	9	7	21
Marítimo	22	6	9	7	21
Belenenses	22	5	11	6	21
Chaves	22	7	7	8	21
Braga	22	7	7	8	21
Leixões	22	6	7	9	19
Est. Amadora	22	7	5	10	19
Espinho	22	6	6	10	18
Fafe	22	6	6	10	18
Farense	22	5	6	11	16
Portimonense	22	4	7	11	15
Ac. Viseu	22	4	7	11	15

INATEL

UNIDOS AO BELENENSES, 9 - PIGEIROS, 2

Em jogo a contar para o campeonato da 2ª divisão do Inatel, o C.P.T. Unidos ao Belenenses receberam o C.P.T. Pigeiros. O encontro disputou-se em Nogueira da Regedoura e terminou com vitória da equipa espinhense por 9-2.

Apesar da vitória dilatada a equipa espinhense encontrou muitas dificuldades durante a primeira parte, tendo chegado ao intervalo em igualdade no marcador [1-1].

No segundo tempo a turma visitante quebrou por completo, não mais sendo o adversário incomodo do primeiro tempo, acabando por sofrer pesada derrota.

O C.P.T. Unidos ao Belenenses continua no comando, demonstrando até ao momento clara superioridade, estando bem encaminhado para alcançar a subida ao primeiro escalão.

UNIDOS AO BELENENSES - Neno; Canedo; Costa, Rogério e Padeiro; Eduardo, Carapuço e Santos; Victor, Silva e Bernardes. Alinharam ainda Zagala, Pinhal e Marcelino.

INTER-HÓTEIS

MERIDIEN, 1 - PRAIA GOLFE, 0

Decorreu na passada semana mais uma jornada (3ª) do campeonato inter-hóteis, prova onde participa o Hotel PraiaGolfe. Depois da pesada derrota sofrida na jornada anterior, primeira em que interviu a equipa de Espinho, ante o Hotel Batalha por 5-0, nova derrota agora por um escasso 1-0. A equipa espinhense jogou de igual com o seu antagonista e mesmo na posição de ven-

cida nunca se entregou. Na parte final do encontro pressionou o seu adversário e chegou a marcar um golo que o árbitro não considerou, gerando-se um "sururu" que acabaria com a expulsão de dois atletas do PraiaGolfe. PraiaGolfe - Marco António; Victor, Mário, Jaime e Quim; Toninho, Rocha, Taveira e Sérgio; Décio, e Carlos. Jogaram ainda Santos e Daniel.

VOLEIBOL

O "Derby" espinhense resultou uma vez mais num grande espectáculo de voleibol, com a vitória a ser discutida ponto a ponto pelas duas equipas. Perante uma moldura humana que encheu por completo o pavilhão do Sp. de Espinho, acabou por vencer a equipa mais jovem, que foi mais fria e inteligente nos momentos cruciais da partida.

Os academistas venceram facilmente o primeiro "set" por 15-5, dando a ideia de notória superioridade sobre os "tigres". Estes no entanto não se deixaram inferiorizar e, também com alguma facilidade, venceram o "set" seguinte.

Com as duas equipas empatadas, assistiu-se ao melhor período do jogo, com ambas as equipas a desenvolverem jogadas de excelente recorte técnico. Venceu o Espinho o terceiro "set" por 15-13, denotando algumas dificuldades para ultrapassar o "bloco" dos academistas. Devido à inesperienza da equipa da Académica,

pensou-se que o espinho tinha o jogo ganho, mas na hora os rapazes do professor José Moreira jogaram com raiva e determinação e venceram o "set" por 15-7.

Na "negra" os locais arrancaram melhor e estiveram em vantagem até 5-4. Depois a Académica passou para a frente, chegando primeiro ao 10-7 e depois ao 12-8, para os "tigres" reduzirem ainda para 12-13, mas seriam impotentes para evitar a derrota por 13-15.

Como o próprio resultado indica a vitória acentaria bem a qualquer dos conjuntos, mas pela sua determinação e inteligência nos momentos cruciais da partida a Académica de Espinho foi o digno vencedor.

Já vimos o Espinho jogar várias vezes este ano e sempre nos pareceu que há pedras que não rendem, e julgamos que esta época ainda não renderam, o que delas se esperava. A equipa parece que está a precisar de renovação. Não são os nomes que ganham os jogos.

ATLETISMO

No passado domingo Os Unidos ao Belenenses participou, nos escalões de infatis e iniciados masculinos e iniciados femininos, no grande Prémio de Atletismo de Estarreja. De destacar o magnífico primeiro lugar colectivo da equipa de iniciados masculinos e segundo individual de Fátima Couto em femininos.

Classificações: António Maganinho (6ª); Nelson Trindade (18ª); Alberto Ferreira (31ª); Alberto Pereira (33ª) e Pedro Pereira (46ª).

3ª lugar por equipas. Todos estes atletas são do escalão de infatis.

Iniciados - Hugo Caneira (3ª); António Ricardo (9ª); António Cardoso (14ª); Manuel Ferreira (19ª); Gabriel Ferreira (38ª); Francisco Branco (41ª); Sérgio Paulo (48ª) e José Carlos (60ª). Primeiro lugar por equipas.

Iniciados Femininos - 2ª Fátima Couto; 9ª Paula Ferreira e 36ª Fátima Ferreira.

HÓQUEI DE SEIS

A jornada de fim-de-semana decorreu da pior feição possível para as cores da Académica que sofreu duas derrotas em outros tantos jogos disputados, mesmo tendo actuado na posição de visitado.

A equipa B de infantis perdeu com o Viseu por 7-3, resultado que demonstra bem a diferença de nível entre os dois conjuntos, pese embora toda a alegria e vontade posta em jogo pela equipa espinhense. No mesmo escalão, a equipa A não teve melhor sorte, acabando derrotada perante o Ramaldense, equipa com largas tradições na modalidade. Neste jogo o equilíbrio foi a nota dominante, com os academistas a não serem em nada, excepção aos golos golos, inferiores ao seu antagonistas.

Formação das equipas:

A. A. E. (A) - Zé Miguel; Nelson, Matos, Catarino, Eusebio, Justino, Pedro, Rui, Márcio, Jorge e Vieira.

A. A. E. (B) - Cláudio; Jorge, Ricardo, Branco, Pedro, Ferreira e Rocha.

HÓQUEI EM CAMPO

A.A. ESPINHO, 1 - CANELAS, 1

Foi demasiado mau o encontro entre academistas e canelenses. Destes não se esperava mais que o que mostraram neste encontro: muita voluntariedade e força. Não tiveram oportunidade de mostrar o seu melhor "trunfo", pois só beneficiaram de um canto-curto, jogada que costumam concretizar muito bem.

Dos academistas esperasse mais, pois ainda oito dias antes, frente ao F.C. do Porto, tinham proporcionado uma boa exibição aos muitos espectadores.

Frente ao Canelas poderão invocar a falta de Tino, sem dúvida o melhor atleta de sempre da A.A.E., mas este facto por si só não será suficiente para justificar que esta equipa fosse uma "sombra" da de oito dias antes.

Ainda não haviam decorrido três minutos quando Adé-

rito, um ex-academista ao serviço do Canelas, inaugurou o marcador.

Tentando reagir à adversidade, principalmente por intermédio de Jesus e Beto (quase e sempre infelizes, os academistas raramente o fizeram com o discernimento necessário para desfeitear a defesa adversária. E só a cinco minutos do final do encontro, embora tendo beneficiado de dez cantos-curtos, a Académica conseguiu o merecido empate por intermédio de Miro.

Alinharam: Beto, Silveira, Jesus, Albano, Catarino (A. Mendes) e Beto; J. Mendes, Vieira e Vilas; Alex e Miro.

O próximo fim-de-semana é destinado a trabalhos das seleções, voltando a Académica a jogar no dia 5 de Fevereiro, na Belavista, com o Vigorosa.

maré viva
A VIVA VOZ DE ESPINHO

REUNIÃO DA CÂMARA

CÂMARA INICIA PROCESSO DE EXPROPRIAÇÃO DO QUARTEIRÃO DAS RUAS 2 - 4 - 21 - 23

Com a totalidade dos seus membros, reuniu no passado dia 20, em sessão extraordinária, o executivo camarário espinhense. Dos assuntos em apreciação merecem destaque o arranjo das estradas de acesso ao concelho, remodelação do Posto de Turismo, Parcometros e rendas dos bairros de habitações sociais.

As sessões ordinárias, que até aqui se vinham realizando na segunda e quarta sexta-feira de cada mês, passam a ter lugar à segunda e quarta terça-feira de cada mês.

FUNDO PERMANENTE

A Câmara autorizou a constituição de um Fundo Permanente a favor dos directores do Departamento dos Serviços Técnicos e Serviços Administrativos. Ambos passam a ter ao seu dispor um fundo de cinquenta mil escudos, distribuídos da seguinte maneira. Director do Departamento dos Serviços Técnicos: Deslocação e Abonos de transporte - cinco mil escudos; combustíveis e lubrificantes - dez mil escudos; consumo de secretaria - dois mil e quinhentos escudos; bens não duradouros - trinta e dois e quinhentos escudos. Director do Departamento dos Serviços Administrativos: Deslocação e abonos para transporte - dez mil escudos; combustíveis e lubrificantes vinte mil escudos; consumo de secretaria - dez mil escudos; transportes e comunicações - dez mil escudos.

Com vista à aquisição do terreno para a implantação das novas instalações, a Academia de Música de Espinho solicitou um aditamento das negociações, dado aguardar uma resposta da Secretaria de Estado da Cultura. Como o local está sujeito a grandes pressões urbanísticas, a Câmara deliberou

ir debruçar-se sobre o assunto o mais urgente possível.

ESTRADAS

Presente um ofício da Assembleia Municipal a informar que na sua reunião de 9 de Dezembro do ano findo aprovou uma moção do Partido Socialista sobre a situação das estradas que dão acesso ao concelho, mormente as que ligam Espinho ao Porto e à Vila da Feira. Estrada nacional 326, Espinho Nogueira da Regedoura; Estrada nacional 109, Espinho-Porto com passagem por S. Félix da Marinha; Estrada nacional 109/A, Espinho-Vila da Feira, com passagem por Silvalde, e estrada Espinho-Grijó. Como o arranjo destas estradas está fora da esfera da edilidade, resolveu a mesma exigir perante o Poder Central a resolução deste problema.

POSTO DE TURISMO

O Posto de Turismo vai finalmente ser remodelado, procurando a Câmara com as obras que vai realizar dar a Espinho uma estrutura que apoie os turistas que todos os anos na época balnear procuram a nossa cidade como local para passar as suas férias. Estão já aprovadas as despesas inerentes à remodelação e compra de equipamentos.

Nesta sessão a Câmara deliberou iniciar o processo de expropriação dos terrenos compreendidos nos quarteirões das ruas 2, 4, 21 e 23.

A saída de circulação das moedas de cinco escudos branca veio criar problemas aos automobilistas que procuravam estacionamento nas zonas onde estão instalados os parcometros. Com o fim de resolver esta situação, vai a Câmara adquirir os mecanismos para que os parcometros aceitem outro tipo de moedas.

RENDAS DOS BAIROS HABITACIONAIS

Foi presente aos vereadores um abaixo assinado dos moradores inquilinos dos blocos habitacionais da Quinta da Marinha, em Silvalde, propriedade do ex-Fundo de Fomento de Habitação, no qual protestam contra os exorbitantes aumentos das rendas das habitações sociais.

O presidente apresentou uma proposta que seria aprovada com o seguinte teor:

Tendo esta Câmara conhecimento da situação criada no Bairro da Marinha e Ponte de Anta, pelos aumentos das rendas que os moradores terão que suportar caso se mantenha descongelada a portaria.

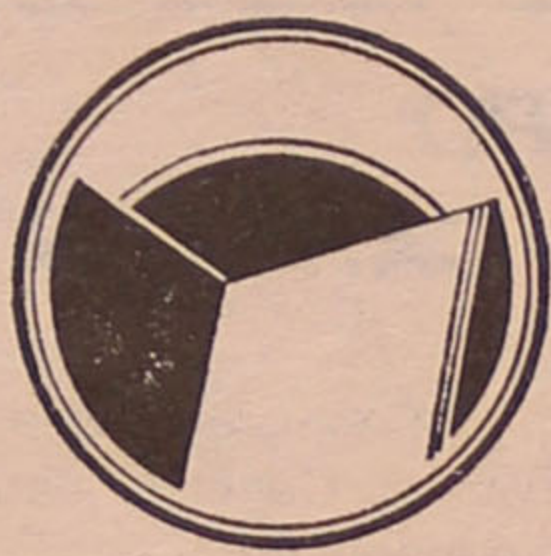
Solidária esta Câmara com toda e qualquer pretensão de cujo conteúdo venha a depender o bem-estar das populações, e no caso presente, os municípes do nos-

so concelho.

- Conhecidas as posições de franco e alargado apoio que esta pretensão merece das autarquias, como Assembleia de Freguesia e Assembleia Municipal - com o qual a Câmara manifesta seu incondicional apoio, propôs-se".

a) Que no mais curto espaço de tempo o presidente da Câmara contacte o IGA-PHE (Instituto Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado) solicitando uma audiência para que oficialmente o Governo faça à Câmara o mais pormenorizado ponto da situação.

b) Que ponderada a situação apresentada pelos moradores com o ponto da situação feito pelo Governo, tome então esta Câmara todas as medidas para que seja encontrada a solução que melhor venha a minorar as situações de injustiça porventura existentes.



NASCENTE

Recuperar uma velha tradição pagã que tem preenchido a simbologia das festas carnavalescas foi a ideia que presidiu à organização de Baile de Máscaras que a Cooperativa de Acção Cultural Nascente promove no próximo dia 6 de Fevereiro, 2ª feira, noite de carnaval.

Trata-se da reedição de

BAILE DE MÁSCARAS

uma iniciativa já realizada no Carnaval de 1988 e que atraiu ao auditório da Cooperativa Nascente (Rua 16, nº 1200/Espinho) algumas centenas de foliões devidamente "escondidos" sob a capa dos mais curiosos disfarces.

Este ano, no mesmo local, a festa volta a ser festa e promete novos aliciantes, com um concurso de máscaras à mistura. "Unir



Electricidade de Portugal
EDP/ Empresa Pública

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO V. N. DE GAIA

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se todos os consumidores de energia eléctrica de baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos postos de transformação e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 29 de Janeiro (DOMINGO).

CONCELHO DE ESPINHO

DAS 7,00 ÀS 13,00 HORAS

FREGUESIA DE SILVALDE

PT 5 - Silvadinho

PT 30 - Corga

PT 45 - Formal

Por motivo de segurança, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

Vila Nova de Gaia, 23 de Janeiro de 1989

O CHEFE DO CENTRO
(Luís E.S. Ribeiro da Silva)

a actividade cultural e os momentos lúdicos num mesmo espaço" é o objectivo do grupo de activistas da Cooperativa Nascente que está a preparar este Baile de Máscaras, "porque a cultura também se faz a rir e a dançar".

A marcação de mesas e a compra de bilhetes po-

dem ser feitas na sede da Cooperativa Nascente (rua 62, nº 251/Espinho - telefonou: 721621 - nas horas normais de expediente); os bilhetes custarão 375 e 500 escudos, respectivamente para sócios e não sócios da Cooperativa Nascente, e as mesas serão a 1000 escudos.

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 - nº 251 - Telef. 721621 - Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, M^a Alice C. Ribeiro e Morais Gaio.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTA NUMERO: 2 000 exemplares
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

more
viva



PORTE
PAGO

DA
32